

Dia	Hora	Intenções
Segunda 20	19:00	- S. José ; - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição.
Terça 21	19:00	- António Fernandes Dias (aniv. nas), Esposa, Filho, Genros e Familiares - m. c. filha Alice.
Sexta 24	19:00	- João Cândido Rodrigues (6/20) (pg); - Vº Aniv. - Maria de Lurdes Alves da Silva, Pais e Irmãos - m. c. Marido; - Cândida da Conceição Ferreira Velho (aniv. nas) - m. c. filha Lurdes (pg).
Sáb 25	19:00	Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: - António Manuel do Rego Campelo (4/20) - m. c. Família (pg); - Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - Elisa da Conceição Morais, Marido e Filho; - Júlio Alves da Silva e Irmãos - m. c. Esposa.

Domingo V da Quaresma

	07:00	- Povo de Deus.
	11:00	- Rosa Cândida Pereira Lourenço, Pais e Irmãos (6/10) - m. c. Irmãs (pg); - João Cândido Rodrigues, Lucinda Lopes Cerqueira, filho Agostinho e neto Filipe João - m. c. Filhas; - Custódio José Rodrigues, Esposa e Familiares - m. c. Família; - XXXº Dia: Maria Cândida Pereira Lourenço - m. c. Família; - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares (5/10) - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - IIIº Aniv. - José de Barros Martins - m. c. Esposa; - José Maria Gomes de Barros - m. c. Filhos; - Cândida Matos Dias - m. c. neto Henrique.
Dom. 26	18:00	- Via Sacra - (JMJ 2023).

Avisos

- Sexta-feira, às 18:00 horas: Reunião das Zeladoras do Apostolado da Oração.
 - Sábado, dia 25, às 20:00 horas: Reunião de Catequistas.
 - Domingo, dia 26, às 18:00: Via Sacra da responsabilidade dos **Jovens** que vão participar nas jornadas.
 - Domingo, dia 26, às 19:00, Reunião **JMJ 2023**.
 - **Colheita de Sangue e Medula Óssea:** Sábado, dia 25, das 09:00 às 12:30 horas, na Escola António Feijó, Ponte de Lima.
 - Colabore com os **Jovens** comprando rifas e bens essenciais. Obrigado.
 - Inscreva-se na **Peregrinação Interparoquial**, a Santiago de Compostela, dia 28 de Maio, por 20 €.
- Boa Semana!*

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt

• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



O JOANINO

Nº 1228 – 19 a 25 de Março de 2023



IV DOMINGO DA QUARESMA



As leituras deste Domingo propõem-nos o tema da "luz". Definem a experiência cristã como "viver na luz".

No Evangelho, Jesus apresenta-se como "a luz do mundo"; a sua missão é libertar os homens das trevas do egoísmo, do orgulho e da auto-suficiência. Aderir à proposta de Jesus é enveredar por um caminho de liberdade e de realização que conduz à vida plena. Da acção de Jesus nasce, assim, o Homem Novo - isto é, o Homem elevado às suas máximas potencialidades pela comunicação do Espírito de Jesus.

Na segunda leitura, Paulo propõe aos cristãos de Éfeso que recusem viver à margem de Deus ("trevas") e que escolham a "luz". Em concreto, Paulo explica que viver na "luz" é praticar as obras de Deus (a bondade, a justiça e a verdade).

A primeira leitura não se refere directamente ao tema da "luz" (o tema central na liturgia deste domingo). No entanto, conta a escolha de David para rei de Israel e a sua unção: é um óptimo pretexto para reflectirmos sobre a unção que recebemos no dia do nosso Baptismo e que nos constituiu testemunhas da "luz" de Deus no mundo.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Ez 37, 12 - 14;

Salmo Responsorial: (129) (130);

IIª Leitura: Rm 8, 8 - 11;

Evangelho: Jo 11, 1 - 45.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo V da Quaresma
26 de Março de 2023

Primeira Leitura:

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Ou: No Senhor está a misericórdia, no Senhor está a plenitude da redenção.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Palavra do Senhor.

Aclamação: Jo 11, 25a.26

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Quem acredita em Mim não morrerá para sempre.

Evangelho: Jo 11, 1-45.

TENHO UM DESAFIO PARA TI

“Olá, Teresa! Tenho um desafio para ti! Gostávamos de te convidar para (...)”

Foi assim que isto começou. Quer o convite para ser responsável de um COV (Comité Organizador Vicarial) na JMJ Lisboa 2023, quer o convite para escrever um artigo para a Agência Ecclesia. Eu, na minha humildade e pequenez, misturada com as minhas inseguranças e limitações, os meus projetos, afazeres e problemas, fico em estado de choque. Respiro fundo, olho para cima e pergunto “Tu ‘tás a gozar certo?” (não levem a mal a minha comunicação informal com Nosso Senhor, é assim que me expresse a Ele).

Onde é que alguma vez eu tinha capacidade para liderar uma equipa e acompanhar e apoiar outras tantas num território que mal conhecia e onde, de forma geral, há poucos jovens comprometidos na Igreja e muitos deles eu mal conheço? Levantei todas as razões e mais algumas pelas quais deveria, com certeza, haver alguém mais capaz do que eu para isto e comuniquei à pessoa que me tinha convidado. A frase que estes vários membros da Igreja me devolveram (um era um padre, a outra uma jovem) foi algo como “respeito a tua liberdade, só tu poderás escolher e decidir se aceitas o desafio. Acredito que serás capaz. Não estarás sozinha. E Deus não escolhe os capacitados, Ele capacita os escolhidos.”

Quem não arrisca não petisca. Eu queria ser mais e dar mais. Por Jesus. Queria – e quero – ser Seu instrumento. Ele já me deu tanto. No meu coração havia o desejo corajoso de aceitar o desafio. “É por Ti, mas Tu ajuda-me que eu sou muito limitada!”

Long story short, e depois de em mais do que um momento ter sido assolada por dúvidas e contratempos que me fizeram questionar e precisar de discernir como continuar e se deveria ou poderia continuar com esta missão, estou aqui, com a

graça de Deus. E o meu Sim que é dado em cada dia foi-se tornando mais firme e consistente. Com muita oração e muito trabalho árduo de organização, priorização e pedir ajuda, diga-se de passagem.

Que graça enorme, que tesouro enorme termos a JMJ em Lisboa e no nosso país, para a Igreja em Portugal! Não deixo de ir relembrando isto a todos, quer nas reuniões de trabalho do COV com o COD (equipa diocesana), os COPs (equipas paroquiais), os padres, quer nas mensagens nos vários grupos de WhatsApp que temos, quer nas visitas e encontros presencias que o COV vai fazendo no território e nas comunidades, quer a título pessoal a amigos e familiares. É tão importante não perder isto de vista. E que a Jornada assenta em 2 pilares: logística e oração. Sem um destes, não vai ser possível. Somos todos amadores a organizar uma Jornada Mundial da Juventude, estamos todas e todos a dar o nosso melhor e tudo o que temos, e tantas vezes parece que não chega. De facto, haverá sempre algo a melhorar, a fazer mais. Estamos tantos a desmultiplicar-nos entre as nossas esferas profissionais, familiares, pessoais, para contribuir com os dons que foram confiados a cada um para tornar isto possível. Estamos tantos a contribuir com as nossas gotas neste oceano.

Sonhamos e imaginamos muita coisa, mas é provável que ainda possa haver alterações em relação ao que estava previsto. É como em tudo, o caminho faz-se a caminhar. O próprio Papa Francisco disse aos jovens na Vigília da JMJ em Cracóvia (2016) para trocarmos o sofá por um par de sapatos.

Agora, há muito que já sabemos e que tem vindo a ser preparado e definido de forma muito generosa desde há mais de 3 anos. Mas isto é difícil, a mudança é difícil, gerir expectativas é difícil. É a realidade humana. E é por isto que precisamos de líderes. E o mais espantoso é que os verdadeiros líderes não têm de ter gran-

des currículos. Basta que vivam a missão que nos move, de forma sincera e humilde. Um líder é qualquer pessoa que inspire e oriente os outros à sua volta e acredite mesmo que todos – todos sem exceção – têm esta capacidade em si, independentemente das suas condicionantes (físicas, psicológicas, comportamentais, sociais, espirituais, etc.). E todos nós que preparamos a Jornada nas várias instâncias (COL em Lisboa, CODs nas dioceses, COVs nas vigararias e COPs nas paróquias) ou qualquer pessoa que viva de forma inteira a missão da JMJ Lisboa 2023, consegue ser um líder e ajudar a construir esta trabalho... esta Graça!

Há imensos obstáculos e dificuldades, e uns deles bastante grandes. Além disto, preparar a JMJ requer também MUITA flexibilidade e capacidade de adaptação. Há coisas que vão ser diferentes do previsto, mas não tenho dúvidas que seremos capazes. “Basta” adaptação, manter o foco no Essencial e valeremo-nos da ajuda do Espírito Santo e dos outros. Sem algum destes elementos, aí sim não será possível.

Uma das Câmaras Municipais aqui no território disse-nos “não vos vou pedir obras, mas não me venham pedir milagres”. Cada um faz e dá aquilo que tem e aquilo que pode e é desta forma que construímos a Jornada. O desafio, que dá trabalho, é envolver todos e ir criando relação com membros e parceiros.

E tal como me perguntaram, deixo também a pergunta para quem quiser arriscar ser membro, voluntário, família de acolhimento, parceiro: “Na tua liberdade, aceitas o desafio?”

Teresa Gonçalves, in “Ecclesia”

PAPA FRANCISCO

- O Papa Francisco já leva dez anos de Pontificado.

Estamos gratos a sua Santidade e por ele rezamos para cumprir o melhor possível o Pontificado da “fraternidade”.